



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ipiranga, 60 – Centro
CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

Ata 09/22

Aos vinte e dois dias do mês de Agosto do ano de dois mil e vinte e dois, às 18:55 horas, em segunda chamada se reuniram os conselheiros municipais de saúde, na sede da Casa dos Conselhos, sito a Rua Ipiranga, 60, Centro da Cidade de Canoas, com a seguinte pauta: Informações da Mesa Diretora, Apresentação das UPAs, e aumento de representantes na Plenária do CMS de Canoas e assuntos gerais. O Secretário da Mesa, Eduardo Favero, na ausência do Presidente Mário, que precisou sair por curto período, mas que logo voltará. O conselheiro Eduardo, conforme foi definido anteriormente a ata foi enviada, aos conselheiros, para análise, com antecedência, a fim de ganharmos tempo de debates, o que foi feito. Pergunta se existe alguma manifestação e na falta desta, coloca a ata em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. O secretário Eduardo solicita saber se existe algum conselho local a ser apresentado e a conselheira Cristiane, Coordenadora do Quadrante Sudeste, apresenta a nova coordenação dos conselhos locais Fernandes, com a presença da adjunta Marlene Favero, pois a coordenadora titular, Sarita, não conseguiu estar presente e a do CLS Niterói, onde foi reeleita Cristiane Garcia. Chega o Presidente Mário. O conselheiro começa relatando que estava em uma atividade muito bonita do Lions Clube Canoas Niterói, na Escola João Paulo I, onde foram triadas a visão de quatrocentos e quarenta e sete alunos, em um primeiro dia, sendo que a escola tem mil e duzentos estudantes. Diz que após serão feitas consultas aos alunos que precisarem e serão doados os óculos. Continua falando a Mesa visitou o CERTEA, para conhecer os procedimentos e trabalho do serviço. Foi decidido que traremos os responsáveis em uma reunião do Conselho, para que todos conheçam, sendo que será em um encontro com pauta leve, a fim de aproveitar o máximo para dirimir dúvidas. Cita participação no quinto encontro de Formação de Rede em Saúde, patrocinado pelo IB Saúde, mencionando que é comemorada a 8ª Conferência Nacional de Saúde, a criação do controle social, mas foi a 9ª Conferência que sacramentou. O Presidente faz a apresentação da proposta de aumento na participação da sociedade no CMS, conforme a Portaria 241, que permite que o Conselho Municipal possa contar com o número de representantes, simbolizando um milionésimo da população, ou seja trinta e dois conselheiros. O conselheiro Eduardo diz que o CMS é composto por entidades e encaminha a proposição para dezesseis usuários, oito trabalhadores em saúde e oito entre gestor e prestador de serviços. O Presidente Mário diz que entidades tem interesse e devem ratificar. Pelo cálculo faltariam um gestor, dois trabalhadores e três usuários. O conselheiro Leandro Becker retifica, dizendo que faltariam quatro e o conselheiro Eduardo falou que irá verificar. Coloca o Presidente em votação e a matéria é aprovada por dez votos favoráveis e nenhum voto contrário ou abstenção. A seguir chama os representantes do IB Saúde, para que os conselheiros possam conhecer as UPAs Boqueirão e Rio Branco, para isso chama o funcionário Gladimir, que apresenta os senhores Everton Bem-Hur, UPA Caçapava, Eduardo Soares, O Presidente Mário fala que quanto mais o povo sabe, mais cobra. Presentes também os senhores Juliano Rocha e o Psicólogo Gerônimo Paludo, este do CAPS. O Sr. Juliano passa para o Sr. Gladimir Amaral, responsável pela UPA Boqueirão. Este começa a explicar sua unidade que conta com sete médicos clínicos, cinco pediatras e oitenta e sete funcionários CLT. Explica a estrutura física e o número de atendimentos de janeiro a julho, que atingiu vinte e quatro mil, oitocentos e vinte e um usuários. Fala que, por enquanto o atendimento é só no Rio Grande do Sul., mas o projeto é se alongar para fora do estado e do país. O conselheiro Eduardo pergunta qual a maior dificuldade e o Sr. Gladimir responde que é necessário o aumento de equipe. Diz que os médicos não estão bem e que em 2019 e 2020, o valor pago era o mesmo de hoje e que a maior dificuldade é "chegar ao final do mês e honrar os compromissos". O Sr. Juliano fala que o prejuízo mensal é de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). Já fez oito pedidos de reequilíbrio orçamentário. A Sra Tamara pergunta o porquê não são aceitos. O conselheiro



Eduardo diz que a coisa não é assim e o Sr. Juliano explica . O Presidente Mário diz que perguntou ao Ministro Alcení Guerra onde estariam os deputados que aprovaram o aumento do piso dos enfermeiros, sem mostrar de onde tirar o dinheiro. Salieta que enquanto o IB Saúde continuar a fazer um bom trabalho, continuará a defender. O CLS Paulo Fraga pergunta se estão preparados para administrar todos os serviços, pois considera que Canoas é muito maior do que os locais, onde administram. O Presidente Mário reitera que o CMS aprovou em plenário que não fossem aprovados novos contratos emergenciais na área de saúde. O Sr. Juliano diz que o IB se prepara e que só se lança, quando sabe que pode bancar. "Conversamos muito para ver se podemos fazer e que estão cientes das responsabilidades e que desistiram da concorrência do HU e HPSC", pois sabiam que não conseguiriam. O Sr. Eduardo Soares falará sobre a UPA Rio Branco, exemplifica que é necessário que todas as engrenagens funcionem. Fala em cuidados verticais e a visão da instituição. São cinco clínicos e oitenta e seis CLT. A Sra. Denise pergunta quantos atendimentos são feitos na unidade e o Sr. Eduardo responde que é de seis a sete mil/dia. Muitos usuários que não precisam, vão as UPAs e isto prejudica o atendimento. O Sr. Juliano diz que 80% dos atendimentos, não deveriam ser das UPAs e conta casos alusivos. O conselheiro Getúlio Pavlak concorda e diz haver falta de conscientização. O Presidente Mário diz que a Mesa já recebeu este problema e que inclusive aplicação de injeções está sendo encaminhadas as UPAs. A conselheira Nedi conta um caso que uma paciente esperou sete meses pela Regulação para fazer um Colonoscopia e só conseguiu, porque foi ter um atendimento na UPA. A conselheira Margarete relata que a paciente queria ser encaminhada para o HU. A conselheira Maria da Graça diz que depende dos fatores e que o que deveria mudar é o atendimento das UBSs. O Funcionário Everton Bem Hur fala sobre a UPA Caçapava, que tem clínicos e funciona vinte e quatro horas. O conselheiro Presidente diferencia, falando que as UPAS Boqueirão e Rio Branco recebem recursos e a Caçapava é 100% financiado pelo município. São três médicos clínicos diurnos, dois noturnos e sessenta e cinco CLT. Finalizada a apresentação, o Presidente pergunta se existem mais questionamentos e considerou-se bem representados. Após o Presidente fala que traremos os CAPS e o CERTEA para fazerem sua apresentação. Com o avançado da hora, o Presidente encerra a reunião às 21:19 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.



